



**ATA - EXECUTIVA CBH-SMT
1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

5 Data da Reunião: **27 de agosto de 2021 – às 09h00**

Local: Realizada através de videoconferência

10 No dia 27 de agosto de 2021, iniciou-se a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia
Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT” pelo sistema de Videoconferência.
Composta a mesa Diretora por Laerte Sonsin Júnior, Presidente do CBH-SMT; André Cordeiro
Alves dos Santos, Vice-Presidente do CBH-SMT e Jodhi Jefferson Allonso, Secretário Executivo
do CBH-SMT. **01- Abertura.** O Presidente agradeceu a presença de todos. Constatado quórum
15 deu início aos trabalhos. O Vice-Presidente também agradeceu a presença, destacou o
momento muito dramático de crise hídrica da região, que o Comitê tem feito de tudo para tentar
minimizar os impactos nos municípios e para a sociedade de um modo geral. O Secretário
Executivo solicita a inclusão de um item na pauta, que seria referendar os atos do Presidente do
Comitê por meio da Deliberação Ad Referendum 433, de 23 de julho de 2021; e da Deliberação
Ad Referendum 434, de 09 de agosto de 2021. Na sequência o Presidente pergunta se alguém
20 tem alguma oposição, colocando em votação, a inclusão na pauta foi aprovada por
unanimidade. Em seguida o Secretário Executivo faz a leitura da Ordem do Dia. O Presidente
submeteu à aprovação do Plenário a ata da 61ª Reunião, houve dispensa da leitura da ata,
colocando em votação, que foi aprovada por unanimidade. Passando à segunda pauta.
Referendar a deliberação ad referendum CBH SMT nº 433 de 23 de julho de 2021, que definiu o
25 cronograma e as regras para seleção de hierarquização de empreendimentos visando
indicações ao FEHIDRO referente ao orçamento remanescente de 2021. Conforme discutido e
aprovado pela câmara técnica de planejamento, as novas indicações devem ser exclusivamente
para sistemas de esgotamento sanitário, em conformidade com o PAPI do Plano de Bacias
SMT. Colocando em discussão a Deliberação CBH 433 de 23 de julho de 2021, o Vice-
30 Presidente esclareceu que essa deliberação se refere ao recurso que ainda tinham de
FEHIDRO para esse ano e foi aberto um novo processo de seleção de projetos, que já estão
em análise e a câmara técnica se reunirá para fazer a avaliação final desses projetos. Na
sequência o Presidente colocando em votação o referendo da Deliberação 433 de 23 de julho
de 2021, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida colocou-se em discussão o referendo
35 da deliberação ad referendum CBH SMT nº 434, de 9 de agosto de 2021, que indicou em
caráter emergencial e excepcional a vazão de efluente para reservatório de Itupararanga e o
monitoramento de lançamentos de efluentes dos municípios de Votorantim e Sorocaba. Em



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

seguida abre a palavra para se manifestarem sobre a deliberação 434. O Vice-Presidente esclarece que essa é a deliberação que foi feita ad referendum no início do processo da crise hídrica e depois, a partir de várias consultas e apoios de várias pessoas foi notado que era necessário mudar inclusive o formato da deliberação para dar mais segurança nas ações do

5 Comitê, concluiu que a deliberação que vão discutir no próximo item de pauta é uma deliberação que substitui essa, salientou também que precisam primeiro aprovar a que foi feita ad referendum para depois fazer uma outra deliberação em substituição. O Sr. Jorge Rocco manifestou-se contrário à aprovação dessa deliberação. O Presidente colocou em votação o referendo da deliberação ad referendum CBH SMT 434 de 9 de agosto de 2021, abrindo para

10 manifestação. A deliberação ad referendum nº 434 foi aprovada com votos contrários das seguintes instituições: FIESP, Jorge Rocco, CIESP-Sede, Fernando Santos e CIESP-Sorocaba, Eva Paulino. Em seguida deu sequência ao próximo item da pauta, que é: apreciação de minuta de deliberação que constitui o grupo de trabalho da Crise Hídrica, GT CH, e aprova o parecer técnico conjunto entre as Câmaras Técnicas do CBH SMT e o Conselho Gestor da Itupararanga

15 nº 01/2021 e seus respectivos anexos, relativos à situação de criticidade hídrica do Rio Sorocaba e dá outras providências. Na sequência o Sr. Jorge O. Barbosa López fez uma breve apresentação do material, se colocou à disposição para qualquer esclarecimento adicional. O Sr. Nobel Penteadado de Freitas menciona que tem uma dúvida, se tem um histórico de afluência na represa nos últimos 20 anos, salienta que gostaria de saber se essa afluência está

20 diminuindo ou não, relacionado à questão das chuvas, menciona que afluência é resultado da precipitação mais o uso do solo e os usos consultivos que tem na área de drenagem, mencionou que é só para ter em termos de planejamento para os próximos anos, destacou a importância de saber se essa afluência está em tendência de queda ou não, ou se está dentro do normal. O Sr. Jorge O. Barbosa López esclareceu que esse ano estão com uma afluência

25 reduzida, que nos últimos anos depois da crise de 2014, teve um ciclo em que a afluência está realmente um pouco mais baixa, destacou que já foi identificado esse ponto sim. Informou que tem os estudos em mãos para apresentar, que apresentará em outro fórum com mais detalhes e subsidiará para futuras discussões. O Sr. Nobel Penteadado de Freitas destacou que seria interessante se esse novo estudo conseguisse correlacionar com o uso do solo na bacia para

30 verificar se é isso o que está diminuindo a afluência ou são questões macro de clima. O Secretário Executivo faz a leitura da minuta da Deliberação do Comitê de 27 de agosto de 2021. O Presidente na sequência colocou em discussão sobre a deliberação. A Sra. Yara Donda Fogaça ficou com dúvida e sugeriu se não deveria constar ao final da deliberação um artigo mencionando que o Comitê no seu Plenário aprova e recomenda, ou aprova e solicita o

35 cumprimento das propostas do parecer técnico. O Vice-Presidente na sequência argumentou



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

que entende que a hora que aprova o parecer aprova inclusive as medidas sugeridas no parecer. A Sra. Yara Donda Fogaça indagou que seria necessário ter algo mais exposto na deliberação para que consigam assegurar um cumprimento efetivo. O Vice-Presidente na sequência opina que é uma questão mais na área do Direito, e que entende que a partir do momento que está isso na deliberação no artigo 3º, já está definido que foram aprovadas as indicações do parecer do Comitê, que envolve o 817,5, envolve a redução de vazão de saída do reservatório. Em seguida a Sra. Yara Donda Fogaça complementou que, principalmente por causa do Artigo 26 da Lei de Recursos Hídricos do Estado, seu inciso 3º coloca “Aprovar a proposta de plano de utilização, conservação, proteção, recuperação, gerenciamento do recurso” e aí depois quando vão para o Estatuto do Comitê como um todo são determinadas algumas competências do Comitê, mas não determinamos a competência da Câmara Técnica, mencionou a sua preocupação e o artigo 3º ser entendido como aprovação como documento técnico a ser encaminhado ao DAEE e a CETESB e ficarmos com uma janela até o DAEE emitir a recomendação, a determinação ou a portaria. Sugeriu então colocar um artigo, ou até mesmo no próprio artigo 3º, referendando a tomada imediata das ações propostas, até posterior manifestação do DAEE e da CETESB, para não tenham uma janela. O Presidente pergunta para a Sr. Yara se propõe alguma redação. O Secretário Executivo solicitou a Sra. Yara que ela escreva no chat para acompanharem o texto. Em seguida o Sr. Cláudio Robles mencionou sobre o infortúnio da gravidade do problema na Cantareira e a água que era reservada da Bacia de São Lourenço pelo Plano Hidrográfico do Estado foi simplesmente mudado de direção e se fez a obra para traslado da bacia do São Lourenço para São Paulo. E que os municípios todos infelizmente não mitigaram essa decisão. Mencionou que nós estamos diante de possíveis problemas futuros além desse que estão enfrentando agora, que esses ciclos de chuvas e secas, segundo os estudos hidrológicos, podem demorar às vezes décadas. Propôs que criasse até dentro do projeto de trabalho que estão fazendo e aprovando agora, mitigar a possibilidade de uso de uma parte da água da Bacia do São Lourenço para atender a região de Sorocaba numa emergência, salientou que é uma sugestão, que São Lourenço teria capacidade de numa fase crítica, o risco que estão passando agora. Citando também a necessidade de correção das matas ciliares, e que isso vai implicar em ações muito fortes por parte principalmente da CBA, da Votorantim Energia. Sugeriu que deveriam ser mais explícitos em como vão começar a fazer isso, porque não tem muitas saídas, que a situação é extremamente grave, com perspectivas futuras muito difíceis. A Sra. Denise Martins Correa mencionou que cabe também para essa deliberação, que de alguma forma deveria estar envolvida a agência da região metropolitana, porque ela está muito próxima aos municípios, está elaborando o plano de desenvolvimento urbano integrado, dada a importância dessa questão. O Sr. Jorge Rocco



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

chama atenção no Artigo 1º, no parágrafo 5º, na página 3, que menciona: “Súmulas técnicas do GT deverão ser submetidas à Câmara Técnica de planejamento”. Deverão ser submetidas para que? Para que ação? É uma apreciação, uma aprovação, referendar? Destaca que precisa ter uma ação. O Vice-Presidente esclareceu que a ideia é que como o grupo de trabalho é

5 submetido a alguma Câmara Técnica ou ao Comitê, que tem que ter uma Câmara Técnica, a ideia é que isso se faça inclusive em todas as Câmaras Técnicas esse referendo, talvez uma reunião intercâmaras, para dar mais segurança, e não ter que sair do grupo de trabalho. O Secretário Executivo faz a leitura do final do parecer com as propostas (anexo). A Sra. Lorraine Borges menciona sobre o item 4, que cita o monitoramento da concessionária, chamou atenção

10 para a questão do envio diário até às 10 horas da manhã, que é muito apertado, sugere um horário mais à frente, manter diariamente lógico, mas uma folga maior, destacou que não é só fazer análise, tem todo o processo de coleta. O Vice-Presidente mencionou que a Sra. Lorraine está com a razão, que é difícil mandar esses dados diariamente, também concorda que pode prorrogar mais para o final da tarde. A Sra. Lorraine Borges sugere por volta das 15 ou 16

15 horas, porque dá uma folga para rodar tudo, foi acordado que passará a ser às 15 horas. A Sra. Ágatha Faria de Almeida corrobora e compartilhar do mesmo entendimento, aprovar os estudos e pareceres técnicos já é ato equivalente a referendar. Salienta que o Comitê não possui competência para determinar qualquer medida ao órgão gestor, que seria o DAEE. E que mais uma vez seria cometer o mesmo erro, que compartilha do entendimento que seria ideal

20 acrescentarmos o artigo sim, porém colocando o termo recomenda-se. Podemos recomendar com base em entendimentos técnicos, porém entende que o Comitê não tenha competência para determinar qualquer medida. Uma vez feita a recomendação, se isso não for acatado, isso não é de responsabilidade nem do Comitê, enfim, é uma responsabilidade exclusiva do órgão gestor, que seria o DAEE. O Presidente volta à proposta da Yara, que todos concordaram com

25 a sugestão. Em vez de obrigar, o que ultrapassaria a competência do Comitê, poderia acrescentar esse artigo 7º colocando exatamente dessa forma, “recomenda-se que as ações propostas pelo parecer técnico aprovado pelo Artigo 3º sejam cumpridas até eventual manifestação em contrário dos órgãos reguladores de qualidade de água e quantidade de água”. Acrescenta-se esse artigo, nós eliminamos esse vácuo que a Yara muito bem destacou

30 e não fere a questão jurídica da competência. A Sra. Yara Donda Fogaça entende que talvez o que podem fazer é colocar um prazo para o DAEE se manifestar, para que esse vácuo não fique muito grande e consigamos dar andamento às ações necessárias. O Presidente opina que não se pode obrigar nenhum prazo para o DAEE porque é um órgão externo, um órgão do Estado, acha que não tem legitimidade para exigir deles prazos. Coloca em votação a

35 exclusivamente a inserção desse artigo 7º na proposta. Fez a leitura do artigo 7º pela sugestão



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

que a Sra. Yara deu: “as ações propostas pelo parecer técnico aprovado pelo Artigo 3º serão cumpridas até eventual manifestação em contrário dos órgãos reguladores de qualidade de água e quantidade de água”, a proposta foi rejeitada por maioria. E agora em seguida sugeriu então a inclusão do artigo 7º com aquela redação da palavra, com a inserção “recomenda-se”,

5 até para que não fique esse vácuo que levantou com bastante propriedade. Colocando em votação a inserção do artigo 7º com a seguinte redação: “Recomenda-se as ações propostas pelo parecer técnico aprovado pelo Artigo 3º serão cumpridas até eventual manifestação em contrário dos órgãos reguladores de qualidade de água e quantidade de água”, esta é a proposta da Presidência. Então a proposta de inserção com apenas uma abstenção, foi

10 aprovada por maioria. A Sra. Yara Donda Fogaça mencionou com a inserção do artigo 7º, precisa trocar o número dos artigos subsequentes. O Presidente passa para os **informes**. O Secretário Executivo informou que o Projeto de Lei nº 511/2021, do atual Deputado Estadual e ex-Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, senhor Edson Giriboni, que protocolou na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, denominando engenheiro Luis Roberto Moretti

15 a ponte sobre o Rio Piracicaba, no quilômetro 138 da Rodovia dos Bandeirantes, na divisa entre os municípios de Limeira e Santa Bárbara d'Oeste. Trata-se de uma homenagem pelos relevantes serviços prestados ao sistema de gerenciamento de recursos hídricos e de toda a gestão necessária, visando o bem estar de todos e a preservação da natureza. Informou também que no dia 25 de agosto aconteceu a 8ª reunião extraordinária do Conselho

20 Deliberativo da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, que a partir dessa reunião o Conselho encaminhou à Secretaria Executiva do Comitê um ofício solicitando em regime de urgência a necessidade de se pautar um planejamento para despoluição do Rio Tietê, visando a elaboração de um parecer técnico com propostas de ações exequíveis a curto, médio e longo prazo, com metas e identificação de atores envolvidos em

25 cada etapa. A Secretaria Executiva recebe o ofício e encaminhará à Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos, para inclusão da pauta na próxima reunião. Também temos: a coordenação do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, anunciou a realização do 23º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, o ENCOB, por conta da pandemia o evento será no formato online, de 4 a 7 de

30 outubro, com sede e organização coordenada pelo Estado do Paraná. O ENCOB reúne representantes dos usuários de recursos hídricos, poder público e sociedade civil, que atuam nas diversas instâncias do Sistema Nacional de Recursos Hídricos e contará com o tema central: Água, fator de vida, saúde e desenvolvimento. A programação está em processo de construção. Mais informações encontram-se disponíveis em www.encob.org. O próximo informe

35 trata do curso de transferência de conhecimentos em gestão em águas subterrâneas na bacia



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

do Rio Sorocaba e Médio Tietê, que terá início de fato no dia 10 de setembro, foram 68 inscritos. O próximo informe é relativo à deliberação 433, que foi aqui referendada hoje, sobre uma segunda chamada de projetos para receberem recursos do fundo estadual de recursos hídricos, tivemos 8 projetos protocolados na etapa de pré-qualificação, seguindo a temática do

5 esgotamento sanitário, o sub PDC 3.1, esses 8 projetos demandam um total de R\$11.700.000,00, sendo que temos disponível 7,9 milhões aproximadamente. Então só para trazer essa informação para vocês, o protocolo aconteceu do dia 26 de julho a 9 de agosto, no dia 23, segunda-feira, nós divulgamos os pareceres técnicos, o professor André inclusive já adiantou que na próxima 3ª feira, dia 31 de agosto, às 14 horas haverá uma reunião da Câmara

10 Técnica de Planejamento e gerenciamento de recursos hídricos para divulgar e conversar sobre esses pareceres, debater. Salientou que de acordo com a deliberação o prazo para complementações pelo sistema online do site da agência é 2 de setembro, depois disso, dia 10 de setembro haverá divulgação dos pareceres técnicos finais, posteriormente prazo para apresentação de recursos, todas essas informações estão na deliberação 433, que foi aqui

15 referendada hoje. Informou também referente à deliberação que foi aprovada, que é a deliberação CBH-SMT 435 de 2021, que trata da responsabilidade da Fundação Agência em fazer divulgação dos dados que temos recebido, que estão recebendo informações da Votorantim Energia e também da Águas de Votorantim, SAAE de Sorocaba e SABESP, então são 13 pontos de monitoramento que estão com todos os dados aqui explícitos. Menciona que

20 foi feito um mapa para mostrar a localização desses pontos, menciona que trouxe as coordenadas. No final divulgou o link de acesso aos dados oficiais que são encaminhados, seja em arquivo PDF ou planilha, para que possam consultar, salientou que pretendem fazer a divulgação também dos planos de contingência, mencionou que o prefeito de Salto já havia divulgado há algum tempo. Recomendou que os municípios encaminhem os planos de

25 contingência para fazer essa divulgação. Além dos planos de contingência, outras ações que podem ser de educação ambiental, de comunicação, para que possamos reforçar essa comunicação. O Presidente abre a palavra aos representantes. O Sr. Cláudio Robles mencionou sobre o que deve ser a causa principal nesses momentos de crise, que é o de desperdício de água, estamos com uma média nacional de 40%, então imagine administrarmos

30 isso com essa situação, do ponto de vista de gestão é algo absolutamente impossível, porque água é um produto em escassez, que vai acabando, então alguém tem que começar a fazer isso e está difícil. A Sra. Viviane Rodrigues de Oliveira mencionou que está muito preocupada com relação ao reservatório de Itupararanga, que queria muito poder acompanhar a imprensa local da cidade, para ver se de fato está sendo mostrado o que está acontecendo com o

35 reservatório em relação à queda de nível, que agora não é mais por dia, é por hora. Destaca



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

que a população tem que saber o que está acontecendo, a situação realmente é muito crítica. A Sra. Karen Amorese mencionou que já falou nas últimas reuniões sobre a situação do Rio Pirapora, que hoje temos uma régua para medir o nível do rio e infelizmente está zero o nível, com 23 de amônia, concluiu que então estamos tratando esgoto. Comentou que falta muita

5 comunicação entre as prefeituras, e que vê entre as prefeituras de Salto de Pirapora e Araçoiaba da Serra, que não é novidade para muita gente que está nessa reunião que a SABESP de Salto de Pirapora lança o esgoto a montante da captação, que além de estarem captando, agora estão conseguindo captar 30 L/s e que estão conseguindo praticamente nada, estão só captando o esgoto que eles estão lançando e das elevatórias. Pede a emissão de

10 outorga para o DAEE para começar a captar água no Rio Sarapuí, que ainda não conseguiram a liberação e a SABESP também está captando a montante do Sarapuí e até agora não achamos a outorga da SABESP no portal do DAEE, menciona que então não sabe o quanto que está captando e o quanto vai sobrar para captar. Menciona que vendo todo esse movimento com a bacia de Itupararanga e de Sorocaba, para diminuir as vazões de algumas

15 concessões, que queria entrar depois com um pedido oficial e verificar se o Comitê tem esse poder de tentarmos diminuir a vazão de Salto de Pirapora também para sobrar um pouco de água para nossa captação, tanto de Sarapuí, quando começarmos, que espera a liberação da outorga e também do Rio Pirapora, que hoje mesmo a régua está zerada. Indagou que até duas semanas atrás estava com 60 cm, que foi baixando, ontem estava com 5 cm e hoje está

20 zerado. Destacou que estão tratando só o efluente que está descendo para eles no momento, e que os poços também. O Sr. Francisco Antônio Moschini citou que precisa conversar com a Karen, destacou que ela contou que a cidade dela abre poços profundos e não tem água. Mencionou que em Salto também acontece a mesma coisa, que trabalham com uma equipe da USP, do Instituto Geológico, cadastrando os poços profundos da cidade. O Sr. Ricardo Tierno

25 parabenizou a condução dos trabalhos. Comentou que faz parte dos trabalhos de execução dos planos de saneamento e do plano de resíduos sólidos e gostaria de registrar que precisam de mais envolvimento dos gestores municipais, dos técnicos municipais, destacou que enquanto eles técnicos tentam conduzir um trabalho sério de elaboração de um plano de saneamento básico, de elaboração de um plano de resíduos sólidos, convocam reuniões, tentam entrar em

30 contato com o pessoal e é muito difícil, que às vezes tem gestor que não responde, que marca reunião e pessoa não aparece. Registrou que é muito importante a participação não só da sociedade civil, mas dos técnicos municipais envolvidos com a parte de água e esgoto, drenagem e resíduos. O Vice-Presidente justificou para a Karen que já está no radar o problema do Rio Pirapora, que a previsão é fazer uma reunião que envolva Piedade, que é a

35 nascente, Salto de Pirapora, Araçoiaba, inclusive com participação do DAEE, para ver a



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

questão das outorgas, além das outorgas de abastecimento tem outras no trecho do rio e Araçoiaba, citou também já é o segundo ano que sabemos que vocês estão sofrendo muito com falta de água. O Presidente sugere para a Karen abrir, não no âmbito dessa reunião, mas como é um tema extremamente importante, marcar um debate dentro de uma Câmara Técnica para
5 tratar desse assunto. **Encerramento** - Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

Laerte Sonsin Júnior
Presidente CBH-SMT

André Cordeiro Alves dos Santos
Vice-Presidente CBH-SMT

Jodhi Jefferson Allonso
Secretário Executivo CBH-SMT

10

Representantes (Titulares/suplentes):

15 **Segmento Governo do Estado de São Paulo**

Caroline Tubero Bacchin (SIMA)

Julio César Jacometto (SABESP)

Jodhi Jefferson Allonso (DAEE)

Waldnir Gomes Moreira (Fundação Florestal)

20 Rosângela Aparecida César (CETESB)

Otávio Augusto dos Santos Diniz (Secretaria da Fazenda e Planejamento)

Laura Stela Naliato Perez (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente)

Alexandre Veiga Vieira (SABESP)

Raquel M. Fonseca De Marco (SIMA)

25 Fabio Henrique Moura Biz (SABESP)

André Luiz Sanchez Navarro (SIMA)

Viviani Ap. da Silva Rodrigues (Secretaria da Educação)

Solange Guerra Bueno (Sec Esportes SP – SESP)

Márcio Antônio Martins (EMAE)

30 Claudia Cerqueira do Nascimento (SDE)

Amanda Milani Lopes (Secretaria da Fazenda e Planejamento)

Carlos Alberto Cabral de Azevedo (SABESP)

Rodrigo Leandro Pires de Abreu (SIMA/CFB)



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

José Gustavo Quagliato Pereira (SAA CDRS CATI)

Gilberto Mendes (SABESP)

Nilzo Renê Fumes (SABESP)

5 **Segmento Sociedade Civil Organizada**

Natália Zanetti (FABH-SMT)

Jorge Rocco (FIESP)

Denise Martins Correa (IAB Instituto de Arquitetos do Brasil - Núcleo Sorocaba)

Eleusa Maria da Silva (OAB Votorantim)

10 Nobel Penteado de Freitas (UNISO)

Marcia Christina Amaral Serra (ACRTS Facens)

Fernando Tadeu da Silva dos Santos (CIESP Sede)

Rebeca Emanuelle da Silva Castor (Ambiens Jr.)

Ricardo Tierno (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES)

15 Márcia Lúcia Del Prette Novelli (CIESP Botucatu)

Lorraine Bernardes Borges (Águas de Votorantim S/A)

Viviane Rodrigues de Oliveira (SOS Itupararanga)

Mauro Tomazela (Faculdade de Tecnologia (FATEC)

Ester Feche Guimaraes (AESabesp Associação dos Engenheiros da Sabesp)

20 Davi Santos Genesi (GTA Jerivá)

Flávio Guilherme dos Santos (ABIAPE)

Eva Alexandra Correa Paulino (CIESP/Sorocaba)

Francisco Carlos Ribeiro (Fatec Sorocaba)

Marcelo Pereira do Nascimento (Associação Escola E Cultura Em Foco)

25 Roberto Lourenço (Unesp Sorocaba)

Ildéia Maria de Souza (PLENU)

Silvio Carlos Santos Nagy (Faculdade de Ciências Agrônômicas - UNESP – Botucatu)

Willian Milani Zambianco (UDOP)

Paola Rodrigues Samora (IPESA)

30 Felipe Hashimoto Fengler (FACENS)

Marcelo Naufal Argona (Fundação SOS Mata Atlântica)

Maria Luísa T. Borges Ribeiro (Fundação SOS Mata Atlântica)

André Cordeiro Alves dos Santos (UFScar)



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Yara Donda Fogaça (Votorantim Energia)

Jorge O Barbosa López (Votorantim Energia)

Ágatha Faria de Almeida (Tamura e Prestes Advogados Associados)

Cláudio Robles

5 Francisco Antônio Moschini (INEVAT)

Roberto Polga (CONIRPI)

Segmento Municípios

10 Marcus Vinicius Afonso Barbosa (Prefeitura Municipal de Alumínio)

FABRICIO CARAM JUNQUEIRA (Prefeitura)

Sergio Leonardo Fernandes Junior (Departamento de Meio Ambiente de Mairinque)

Robertson de Freitas Lara Melo (SAAE Sorocaba)

José Vicente Alamino de Moura (Prefeitura de Tatuí)

15 Rodolfo da Silva Oliveira Barboza (SAAE Sorocaba)

SARA CORRÊA APPENDINO (SAAE Salto)

Dayana Portes Ramos Bueno (Prefeitura São Manuel)

Oswaldo Antonio Dalla Vecchia (Secretaria de Meio Ambiente / Prefeitura de Salto)

Felipe Gustavo Pascutti (Prefeitura de Cerquillo)

20 Helio Rodrigues dos Santos (SAAE Sorocaba)

Andre Castilho Orsi (Prefeitura Municipal de Bofete)

Flávia Tavares Colpas (Prefeitura de Sorocaba)

Pedro Luiz Judice Moreira (Prefeitura Municipal de Votorantim)

Laerte Sonsin Junior (Prefeitura de Salto)

25 Fabrício Caram Junqueira (Prefeitura de Conchas)

Alan Teixeira da Silva (Prefeitura de Sorocaba)

Gustavo Vaz de Andrade Siqueira (Torre de Pedra)

Valter Vieira Pinto (Prefeitura de Torre de Pedra)

Carlos Rodolfo Araújo Cruz (Prefeitura de Boituva)

30 Antonio Rafael Dias Ribeiro (Secretário do Meio Ambiente)

Juliana Caldevilla Bonfietti (Prefeitura de São Roque)



Pauta Reunião:

1. Abertura;
2. Ordem do dia:
 - 2.1. Aprovação da Ata da 61ª Reunião Ordinária, realizada em 18/06/2021, por videoconferência;
5
 - 2.2. Discussão e apreciação de minuta de deliberação que constitui o Grupo de Trabalho da Crise Hídrica - GT-CH e aprova o Parecer Técnico Conjunto entre as Câmaras Técnicas do
10 CBH-SMT e o Conselho Gestor da APA Itupararanga nº 01/2021 e seus respectivos anexos, relativos à situação de criticidade hídrica no rio Sorocaba;
 - 2.3 Referendar os atos do Presidente do Comitê por meio da Deliberação *Ad Referendum* 433, de 23 de julho de 2021; e da Deliberação *Ad Referendum* 434, de 09 de agosto de 2021;
3. Informes;
4. Encerramento.